

Relatório Índice de Confiança
IC-CESUL
Regional Mantiqueira
2º trimestre de 2019



Departamento de
Pesquisa - Unis

Sumário

Apresentação	2
Metodologia.....	3
Caracterização da Amostra.....	4
Resultados Gerais	5
Análise do ambiente atual	6
Análise da confiança futura	7
Resultados por quesitos.....	8
Vendas	8
Inadimplência.....	9
Segmento Empresarial	10
Investimentos.....	11
Contratações	12
Economia Nacional.....	13
Análises e Conclusões	14

Apresentação

Apresentamos a seguir o relatório referente à terceira pesquisa sobre a confiança dos empresários membros do Conselho Empresarial do Sul de Minas – Regional Mantiqueira referente ao 2º trimestre de 2019.

O IC-CESUL Mantiqueira apresenta a percepção dos empresários membros desse conselho quanto a 6 (seis) quesitos relacionados diretamente ao desempenho das empresas, sendo eles: vendas, inadimplência, segmento empresarial, investimentos, contratações e economia nacional. O resultado apurado permite compreender o contexto empresarial regional e auxiliar na tomada de decisões.

A amplitude do IC-CESUL regional Mantiqueira pode ser compreendida pela importância econômica das empresas que compõem esse conselho. Esperamos que tal estudo possa servir de base para os empresários em suas análises e decisões.

Aproveitamos o ensejo para agradecer à ACIV, na pessoa de seu assessor de gestão Prof. Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi, pelo apoio na aplicação do método e na tabulação dos dados.

Pedro dos Santos Portugal Júnior
Departamento de Pesquisa – UNIS-MG.

Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi
UNIS - ACIV

Metodologia

Problema da Pesquisa:

Qual o nível de confiança dos integrantes do Conselho Empresarial do Sul de Minas – Regional Mantiqueira em situação atual e futura?

Objetivo da Pesquisa:

Identificar o nível de confiança dos integrantes do CESUL regional Mantiqueira, em situação atual e futura, para trazer informações para tomada de decisão.

Tipo de Pesquisa: quantitativa.

Método de Coleta de dados: questionário aplicado pessoalmente na reunião do CESUL ocorrida no dia 06 de junho de 2019.

Quesitos investigados:

- Vendas
- Inadimplência
- Segmento empresarial
- Investimentos
- Contratações
- Economia nacional

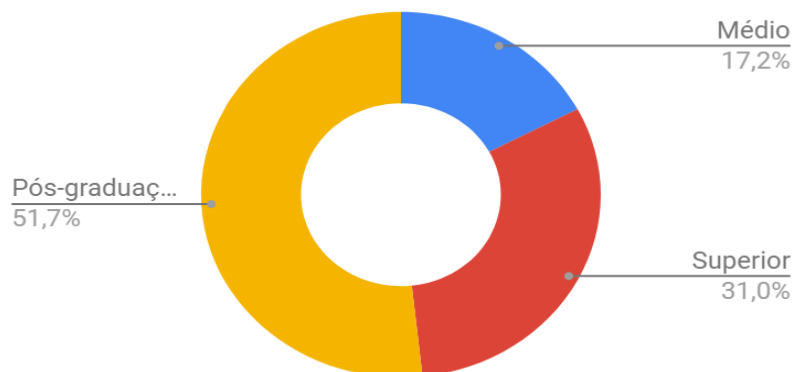
Período da aplicação: junho de 2019, referindo-se ao segundo trimestre do ano e expectativas para o terceiro trimestre desse ano.

Mensuração: os resultados podem atingir 3 (três) situações: confiança em alta (índice acima de 100), estável (índice igual a 100) e confiança em baixa (índice abaixo de 100) conforme a escala abaixo.



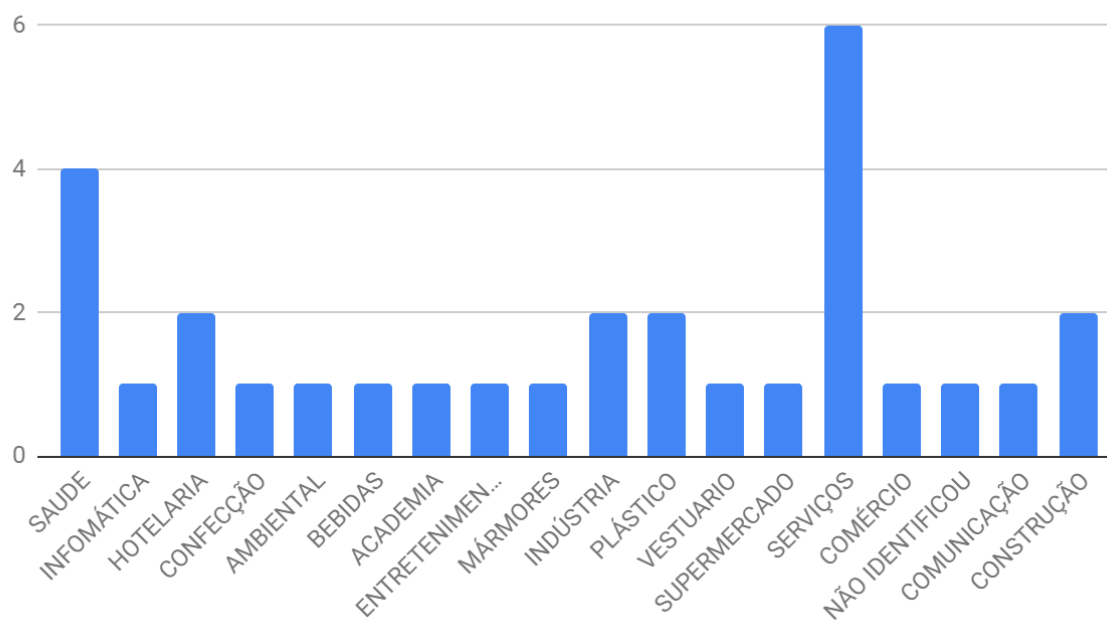
Caracterização da Amostra

Escolaridade:



Segmento:

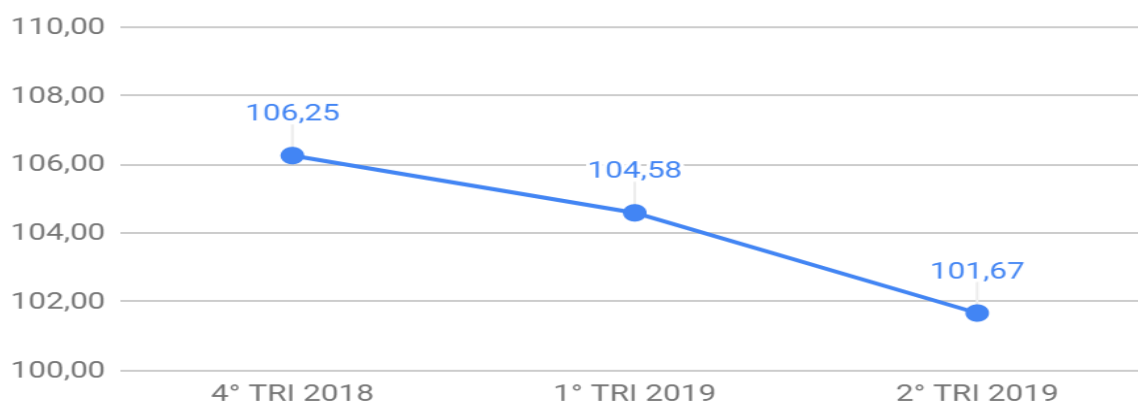
Segmentos



Resultados Gerais

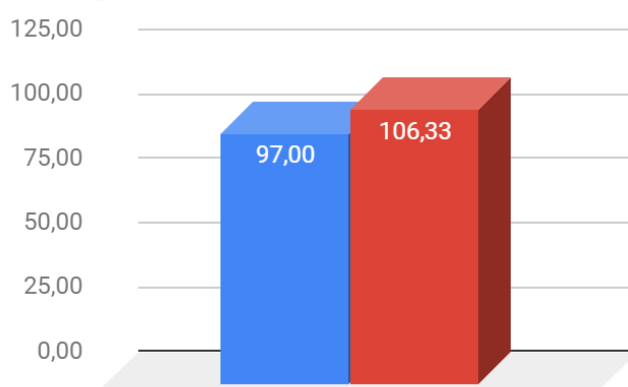
O índice geral, que inclui a situação atual e a confiança futura (obtido por meio de uma média simples), alcançou o patamar de **101,67**, demonstrando ainda um nível alto na confiança dos integrantes do CESUL regional Mantiqueira, porém, é possível perceber uma queda considerável nessa confiança em comparação com as pesquisas anteriores.

Evolução do Índice de Confiança Geral

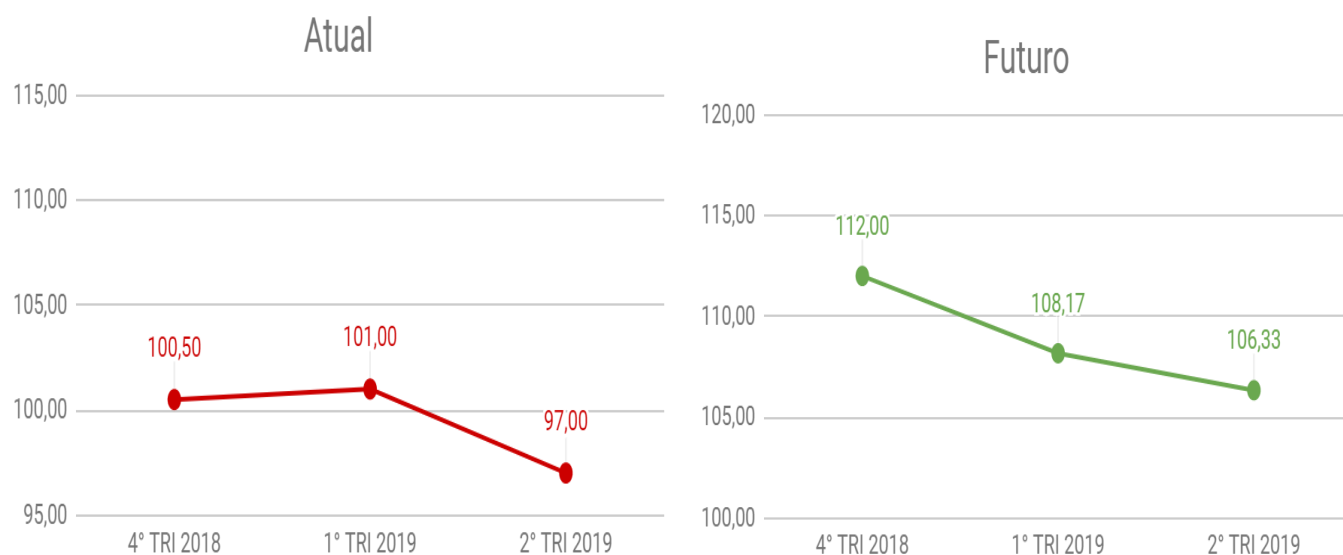


Com relação à situação atual a confiança se apresenta, pela primeira vez nesse conselho, negativa, com índice **97,00**, enquanto a confiança futura ainda se apresenta positiva ao nível de **106,33**. Esse resultado demonstra que o empresariado ainda continua com esperanças em relação ao futuro e acredita na melhoria geral dos seus negócios nos próximos três meses.

Comparativo Atual e Futuro



Os gráficos a seguir demonstram a evolução da percepção atual e da confiança futura dos empresários pesquisados.



Nota-se assim uma queda tanto na percepção atual dos empresários quanto nas expectativas futuras para os próximos três meses, porém, esta última ainda se encontra em um patamar positivo. Essa queda pode ser explicada em função do alto nível de desemprego que ainda permanece no país e a problemas no contexto político e econômico brasileiro, principalmente no que tange à realização das reformas necessárias para alavancar a economia brasileira.

Análise do Ambiente Atual

Com relação ao Índice de Confiança Atual os membros do CESUL- Regional Mantiqueira demonstram **otimismo** apenas com relação a dois quesitos: **Segmento e Inadimplência**. Percebe-se assim a visão positiva atual apenas com relação a quesitos externos representando uma percepção de melhorias na área de atuação da empresa e na minimização do nível de inadimplência dos seus clientes.

Os pesquisados demonstram pessimismo na atualidade com relação a todos os quesitos internos à empresa **Contratações, Vendas e Investimentos**. Trata-se de um resultado muito negativo, visto que são quesitos importantes para a recuperação das empresas e da própria economia regional. Além desses quesitos, também é perceptível a visão negativa sobre a **Economia Nacional**, fruto de certa frustração com as conduções da política e da economia por parte do novo governo até o momento. Pode-se considerar que essa visão sobre a questão econômica está influenciando os resultados dos quesitos internos das empresas, atrapalhando, principalmente, a realização de novos investimentos produtivos.

Quesito	Atual
Índice Segmento	107
Índice Inadimplência	101
Índice Contratações	99
Índice Vendas	96
Índice Investimentos	95
Índice Economia	84

Análise da Confiança Futura

O Índice de Confiança Futura mostra que os empresários ainda estão bastante otimistas em relação a cinco quesitos (**Segmento, Contratações, Vendas, Investimentos e Economia**), porém, muitos deles a níveis menores que nas pesquisas anteriores. Nota-se assim uma ampla expectativa positiva em todas as questões internas da empresa, demonstrando um empresário que espera um aumento em suas vendas, nas contratações e nos investimentos, o que é muito favorável e pode contribuir para a melhoria dos negócios na região. Com relação aos quesitos externos, chama atenção a alta expectativa com relação ao segmento de atuação e à economia nacional. Isso mostra que, mesmo com os problemas ocorridos até o momento, o empresariado ainda confia na equipe econômica do governo Bolsonaro, esperando a realização de importantes reformas que culminarão com a melhoria dos demais quesitos.

No entanto, continua a expectativa futura negativa com relação à **Inadimplência**, fato comum nos demais conselhos pesquisados e que pode ser explicado em virtude dos altos níveis de desemprego e de endividamento da população, o que faz com que o empresário se mostre mais desconfiado com relação a uma continuidade na diminuição do nível de inadimplência.

Quesito	Futuro
Índice Segmento	121
Índice Contratações	108
Índice Vendas	108
Índice Investimentos	105
Índice Economia	102
Índice Inadimplência	94

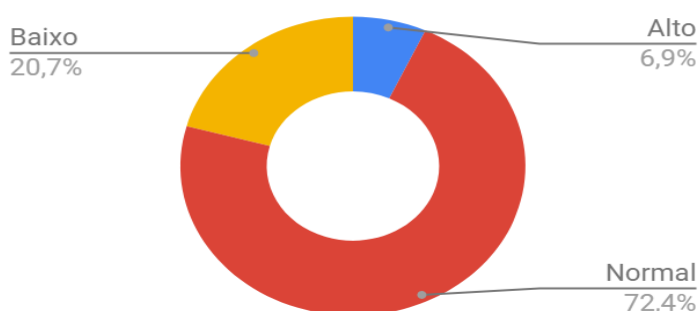
Resultados por quesitos

A seguir mostram-se os resultados obtidos em cada um dos quesitos nas suas dimensões atuais e futuras.

Vendas

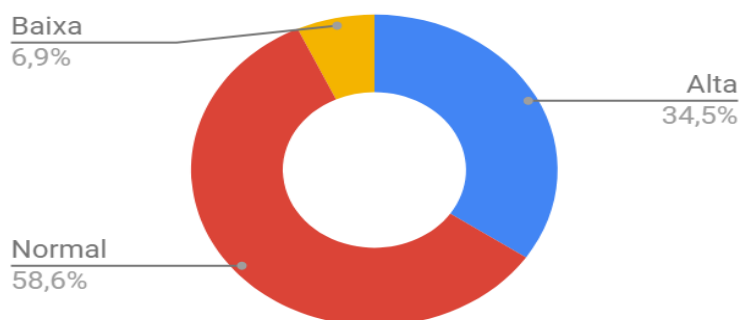
Questão: Seu volume atual de vendas pode ser considerado:

Vendas Atuais



Questão: Sua expectativa de vendas para o próximo trimestre pode ser considerada:

Vendas Futuras

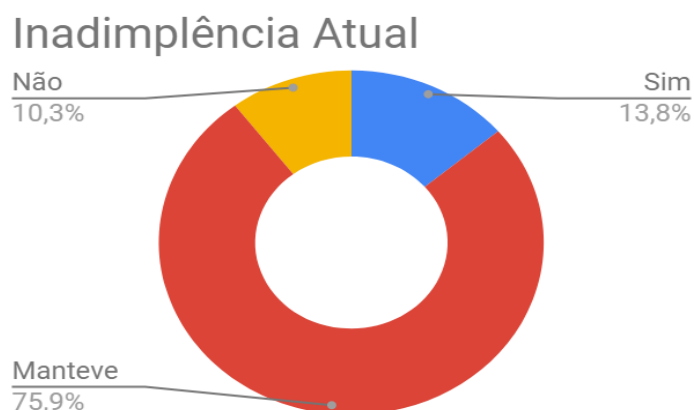


No contexto atual continua predominando a percepção de normalidade no nível de vendas (72,4%), no entanto, para 20,7% dos pesquisados as vendas atuais encontram-se abaixo do esperado e apenas 6,9% consideram que esse nível está alto, um nível bem menor que na pesquisa anterior. Isso pode ser explicado pelo nível ainda fraco da economia e alto índice de desemprego que ainda permanece no país.

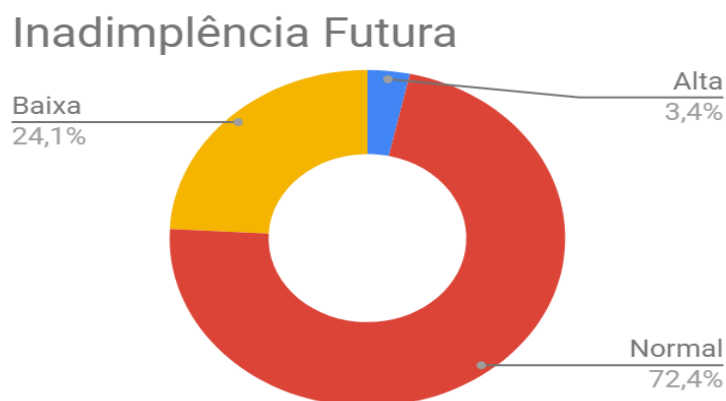
Para o próximo trimestre, 58,6% esperam uma normalidade no nível de vendas e 34,5% acreditam em uma alta nesse nível (número maior que na última pesquisa), apenas 6,9% indicam expectativa de baixa. Isso demonstra um empresário otimista com as expectativas de vendas nos próximos três meses, tal fato é importante, visto que o aumento das vendas é primordial para recuperação das contratações e dos investimentos.

Inadimplência

Questão: No mês anterior, houve redução da inadimplência?



Questão: Sua expectativa sobre a redução da inadimplência no próximo trimestre pode ser considerada:



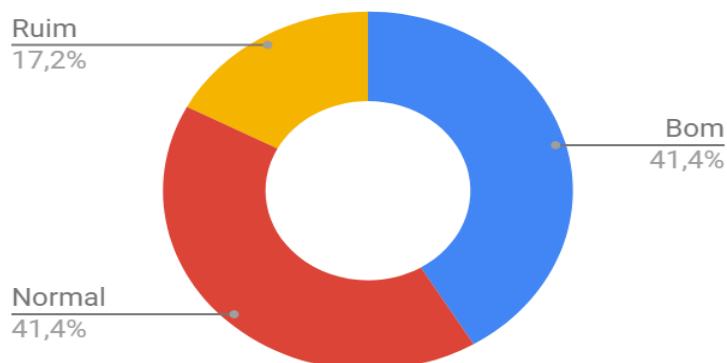
A pesquisa demonstrou uma visão mais otimista no contexto atual do que nas expectativas futuras. No contexto atual da inadimplência 75,9% dos pesquisados informaram que o nível se manteve, já 13,8% relataram uma redução na inadimplência e 10,3% apontaram aumento nesse nível.

No entanto, para os próximos três meses os empresários demonstram mais uma vez pessimismo com relação a esse quesito, visto que 24,1% não esperam uma queda na inadimplência; 72,4% aguardam um nível normal e apenas 3,4% indicaram uma expectativa de queda nesse nível. Conforme as demais pesquisas, inclusive nos outros conselhos, esses resultados ocorrem em função do alto nível de endividamento e do elevado índice de desemprego no país que faz com que os empresários se mantenham mais pessimistas nesse quesito.

Segmento Empresarial

Questão: Qual sua percepção quanto ao seu segmento de atuação atualmente? Está:

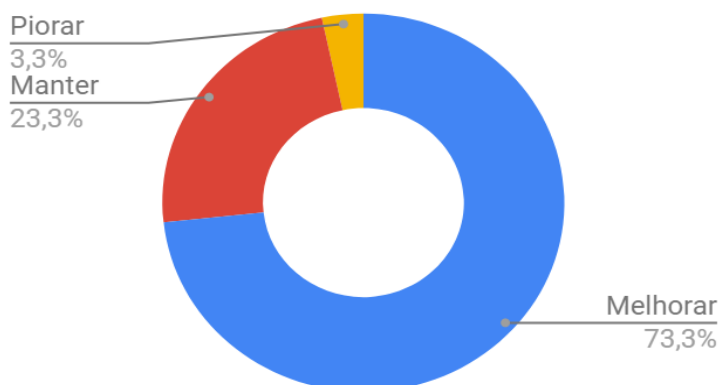
Segmento Atual



Questão: Qual sua expectativa quanto ao seu segmento de atuação no próximo trimestre?

Vai:

Segmento Futuro



Em mais uma pesquisa este quesito se mostrou aquele no qual os empresários apresentaram a visão mais otimista tanto em nível atual quanto futuro.

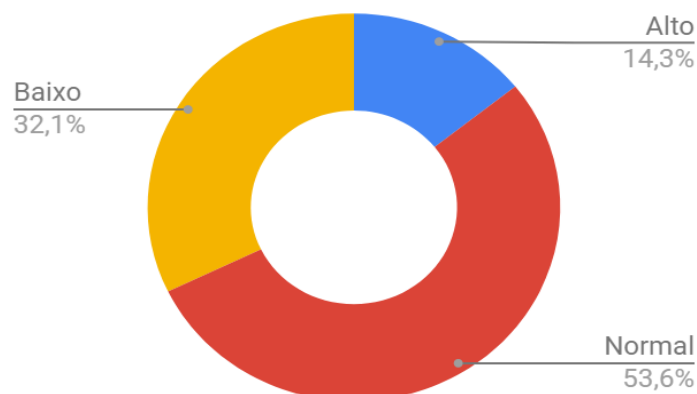
No contexto atual, a percepção do empresariado se mostra muito positiva, 41,4% deles consideram que o dinamismo do segmento está bom e 41,4% acreditam que o mesmo está normal, enquanto apenas 17,2% informam que está ruim.

Para o próximo trimestre a visão é extremamente otimista, pois, 73,3% acreditam em uma melhoria no segmento, 23,3% esperam uma manutenção do nível atual e apenas 3,3% indicam uma perspectiva de piora, números bem melhores que na pesquisa anterior. Essa visão otimista pode contribuir para as decisões futuras de investimentos e contratações por parte dos empresários, que, como veremos em seguida, também continuaram positivas.

Investimentos

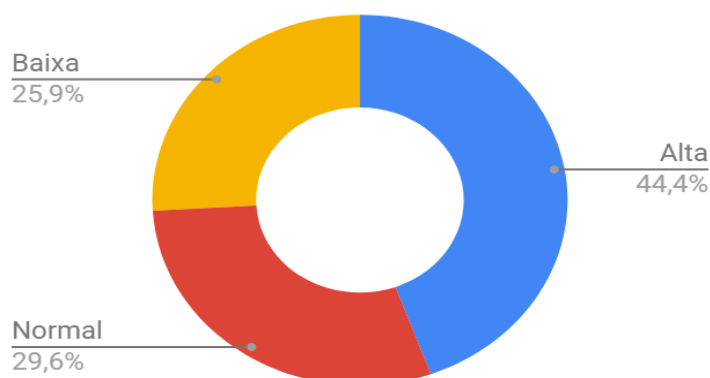
Questão: Qual o seu nível atual de investimentos?

Investimento Atual



Questão: Qual a possibilidade de você realizar investimentos no próximo trimestre?

Investimento Futuro



No contexto atual os empresários demonstram uma percepção pessimista quanto aos investimentos em seus negócios, visto que 53,6% consideram que o nível está normal, 32,1% afirmaram que os investimentos estão baixos e, apenas, 14,3% informaram que está alto. Tal fato é preocupante, pois os investimentos produtivos são importantes para a recuperação dos negócios.

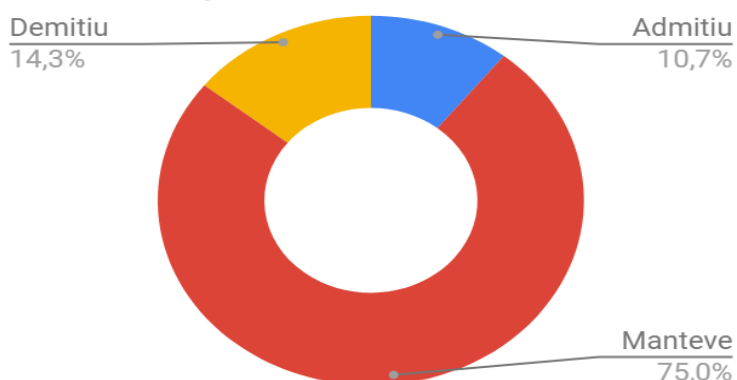
No entanto a perspectiva para os próximos três meses mostra um cenário muito promissor, tendo em vista que 44,4% consideram alta a possibilidade de realizar investimentos, enquanto que 29,6% consideram normal essa possibilidade e 25,9% indicaram baixa essa expectativa.

Tendo em vista que o investimento das empresas é o componente principal do ciclo econômico, essa expectativa mais positiva dos empresários é muito promissora, mas para que a mesma possa se materializar é necessário que o contexto político e das reformas contribuam para esse cenário positivo.

Contratações

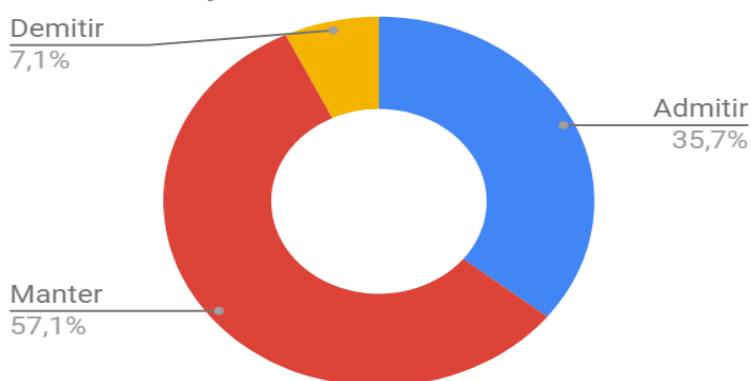
Questão: Quanto ao seu quadro de funcionários, neste trimestre sua empresa:

Contratações Atuais



Questão: Quanto ao seu quadro de funcionários, no próximo trimestre sua empresa pretende:

Contratações Futuras



No contexto atual é possível verificar uma visão levemente negativa nesse quesito, já que 14,3% afirmaram ter demitido colaboradores, 10,7% informaram ter admitido e 75% mantiveram os trabalhadores. Ou seja, mais empresários demitiram do que admitiram no período atual.

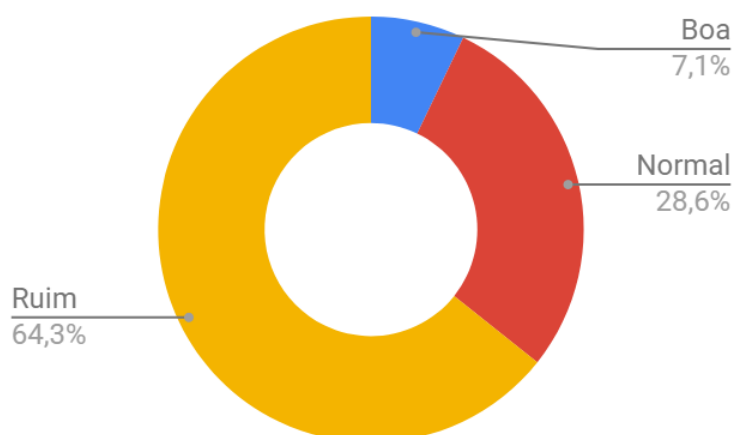
Para os próximos três meses a perspectiva é mais otimista, pois 35,7% pretendem contratar e 57,1% manterão seus funcionários. Apenas 7,1% informaram a possibilidade de demitir funcionários.

Mais uma vez salienta-se a importância dessa visão dos empresários, já que a recuperação do emprego, ao lado dos investimentos, é um passo importante para o aumento do consumo e elevação das vendas, contribuindo para a recuperação econômica da região.

Economia Nacional

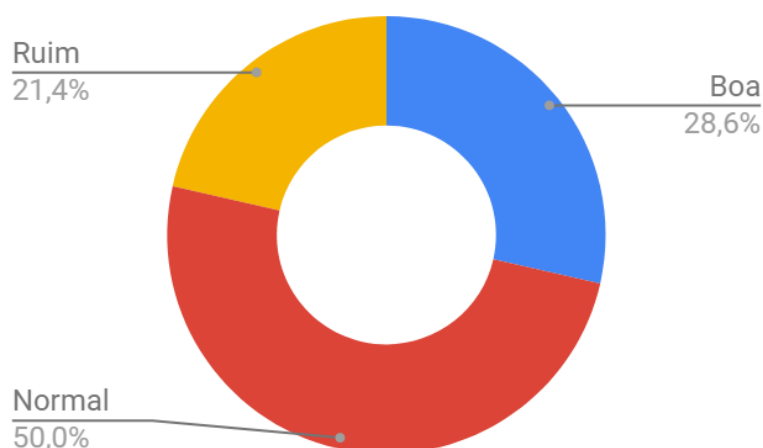
Questão: Como você percebe a situação atual da economia nacional? Está:

Economia Atual



Questão: No próximo trimestre como você acredita que estará a economia nacional?

Economia Futuro



Em relação à pesquisa anterior a percepção dos empresários sobre a realidade atual da economia brasileira piorou muito. Entre os pesquisados, 64,3% consideram que a situação é ruim e 28,6% afirmam que está normal. Apenas 7,1% indicou que a situação está boa.

No entanto, para o próximo trimestre ainda prevalece a percepção otimista (menor que na pesquisa anterior), tendo em vista que 28,6% dos empresários esperam que a economia esteja em boa situação, 50% acreditam que estará normal e 21,4% supõem que a situação ficará pior.

Os problemas enfrentados pelo novo governo e sua equipe econômica contribuíram para a queda da confiança dos empresários, mas eles ainda acreditam na realização das reformas, especialmente a tributária, que permita uma estabilidade na economia brasileira e uma recuperação mais efetiva dos negócios.

Análises e Conclusões

A terceira pesquisa do Índice de Confiança do CESUL regional Mantiqueira apresentou uma mudança na percepção atual dos empresários, que saíram de um nível positivo para um âmbito negativo, principalmente no que tange os quesitos internos: contratações, vendas e investimentos. Chama atenção a ampla percepção negativa quanto à realidade da economia nacional. Prevaleceu no contexto atual uma visão otimista apenas com relação ao segmento empresarial e a inadimplência.

Com relação ao próximo trimestre, os empresários ainda estão com expectativas positivas para o segmento empresarial, contratações, nível de vendas, investimentos e economia nacional. Somente no quesito inadimplência prevaleceu uma visão futura mais pessimista.

Na próxima reunião faremos novamente essa pesquisa e teremos uma ideia da evolução da percepção dos empresários do CESUL Mantiqueira sobre essas questões e as expectativas para o último trimestre de 2019.

Notas da pesquisa:

Responsável pela metodologia e tabulação:

Guilherme Augusto Dionísio Vivaldi, assessor de Gestão da ACIV, professor universitário nas disciplinas de Economia, Estratégia, Marketing e Pesquisa de Mercado do UNIS-MG. Mestrando em Gestão e Desenvolvimento Regional pelo UNIS-MG

Responsável pela aplicação e análises:

Pedro dos Santos Portugal Júnior, professor do Centro Universitário do Sul de Minas, pesquisador do Departamento de Pesquisa UNIS-MG e do Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional. Membro da Câmara Temática de Políticas Públicas do Conselho Empresarial do Sul de Minas (CESUL).

Contato: pedro.junior@unis.edu.br (35) 99992 6238.